



## ASSEMBLEIA NA URBA BROSOL

# Começa a mobilização para a CAMPANHA SALARIAL

Em assembleia com os trabalhadores da Urba Brosol, na manhã de hoje, o presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, propôs a antecipação das discussões da Campanha Salarial, para mobilizar a categoria para o enfrentamento com os patrões. A assembleia foi organizada pelo diretor **Alemão** e contou com a participação do diretor **Sales** e assessores.

“Vamos começar a discutir o que vamos querer e fazer para garantir a manutenção dos nossos direitos e o nosso reajuste salarial. Vamos brigar por aumento real”, disse Miguel Torres, depois de alertar os trabalhadores sobre as investidas do setor patronal para tirar direitos neste momento de crise, inclusive com proposta de aumentar a jornada de trabalho para 80 horas semanais como forma de reduzir custos e modernizar as relações de trabalho.

“A pressão patronal vai ser muito forte. Se não tivermos reajuste de salário vamos comprar menos e a crise vai aumentar. Mas sabemos da capacidade de organização e luta que a nossa categoria tem. Vamos juntos ganhar essa briga”, disse.

### CRISE

O presidente falou sobre a crise econômica, que está afetando os trabalhadores, da luta do



FOTOS: PAULO SEGURA

Sindicato em defesa do emprego e direitos, que setores patronais querem tirar, e da importância da unidade e da mobilização do Sindicato junto com a categoria para enfrentar essa situação e garantir as conquistas.

O diretor **Alemão** criticou a declaração do presidente da CNI, de que o Brasil deveria adotar a jornada de trabalho de 80 horas semanais, como está ocorrendo na França, reformar a Previdência e a CLT, para reduzir custos e resolver os problemas econômicos.

“Os sindicatos e os trabalhadores têm que



ficar muito atentos. Já apresentamos aos governos nossas propostas para a retomada do crescimento e estamos pressionando pela implantação das medidas”, reforçou Miguel Torres.

### Artigo do presidente publicado no Diário de S.Paulo desta 4ª feira 13 de julho

## CAIU A MÁSCARA!



A crise econômica, além de gerar desemprego e incertezas, tem um componente pesado que é o ataque aos direitos trabalhistas. Há três anos, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou um documento com 101 propostas para “elevar” a competitividade e a produtividade da indústria a partir da redução de custos, da burocracia e, principalmente, da mão de obra. Como propaganda, os patrões dizem que é a panaceia para os problemas econômicos do País e para a modernização das relações entre capital e trabalho. Balela!

Entre as propostas, os patrões defendem a substituição do legislado sobre o negociado, a revogação de decisões da Justiça favoráveis aos trabalhadores e, principalmente, a flexibilização, entenda-se redução de direitos, com proposta de

alteração na Constituição e na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Até mesmo a homologação feita pelos Sindicatos, como órgãos de fiscalização, tentam derrubar!

Em nome da modernidade, esta posição retrógrada foi novamente explicitada em recente proposta feita ao governo pelo presidente da CNI, Robson de Andrade, de aumento da jornada de trabalho de 44 para 80 horas semanais ou 12 horas diárias. Inacreditável! Falam em modernizar com mentalidade de mais de 100 anos atrás.

Esta proposta, além de causar indignação e repúdio do movimento sindical, reacendeu a luta pela jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial. A redução de 44 para 40 horas será fundamental para gerar emprego, mais segurança, qualidade de vida para o trabalhador (que terá mais tempo para conviver com a família, estudar, ter lazer e descanso), beneficiando toda a sociedade, as empresas, a



produção e a competitividade tão almejada pelo setor empresarial.

Contra a crise propomos a Renovação da Frota de Veículos, o Compromisso pelo Desenvolvimento e a Pauta Trabalhista, que contém, entre vários itens, a redução constitucional da jornada de trabalho. O momento é este: contra os patrões das 80 horas trabalhadores exigem 40 horas semanais, já, sem redução dos salários! Vamos à luta, com mais força ainda!

**MIGUEL TORRES**  
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

# AÇÃO NAS FÁBRICAS



## MUL-T LOCK – GREVE (zona oeste)

Trabalhadores continuam em greve por causa do atraso de salário. Equipe do diretor Ceará está junto com o pessoal.



## CAT FIXADORES – GREVE (zona leste)

Trabalhadores mostram unidade no sexto dia de greve contra o atraso de salário, depósitos do FGTS, Cipa, PLR, cesta básica. Diretor Adriano Lateri e equipe acompanham os trabalhadores na luta.



## GIUSTI (zona leste)

Diretor Donizeti comandou assembleia de aprovação do acordo da PLR com pagamento em 30 de julho e 30 de dezembro deste ano.



## DANEVA (Poá)

Diretora Ester no comando da assembleia de aprovação do acordo da PLR com pagamento em parcela única em 30 de janeiro de 2017. Ação contou com o apoio dos diretores Carlão e Rodrigo e assessoria.



## CASE (zona leste)

Diretor Bombeirinho e trabalhadores de plantão na fábrica pra impedir a retirada do maquinário. Empresa está parada e não paga salários nem rescisões.



## WENDY BIKE (zona sul)

Diretor Nivaldo e equipe falam da Campanha Salarial e da importância da mobilização para a conquista do reajuste salarial



## CPI (zona sul)

Assembleia com coordenador Mazuti aprova a PLR 2016 com pagamentos em setembro/16 e fevereiro/17.



## XILOTÉCNICA (zona leste)

Em assembleia com a equipe do diretor Ninja, trabalhadores aprovam antecipar a mobilização da Campanha Salarial e dão apoio à Campanha do Agasalho.



## METALÚRGICA GARDA (zona oeste)

Trabalhadores fecham o acordo salarial de 2014-2015 e de 2015-2016 e vão receber o reajuste em cinco parcelas, a partir deste mês, e com efeito retroativo. Segundo a equipe do diretor Luiz Valentim, a empresa pertence grupo 10, que não assinou a convenção coletiva de trabalho nos dois anos anteriores, mas comprometeu-se a fechar o acordo este ano se o sindicato patronal não assinar. Os trabalhadores também aprovaram o acordo da PLR com pagamento das parcelas em dezembro/16 e abril/17. **Vitória da mobilização!**



## FEINMESS (zona sul)

Trabalhadores decidem, em assembleia com a equipe do diretor Lourival, que se a empresa não pagar a parcela restante da PLR e não regularizar os depósitos do FGTS eles vão parar.



## JANGADA (zona leste)

Equipe do diretor Bombeirinho convoca os trabalhadores pra mobilização para a Campanha Salarial.



## VENTIL MANETT (zona norte)

Equipe do diretor Maloca comandou assembleia que aprovou o acordo da PLR com pagamento da parcela no 5º dia útil de agosto, falou da Campanha Salarial e da importância do apoio à Campanha do Agasalho.

# AÇÃO NAS FÁBRICAS



### CAVIGLIA (zona leste)

Mobilização dos trabalhadores para a Campanha Salarial com equipe do diretor Rodrigo.



### S CALHAS (zona sul)

Diretor Nivaldo divulga a Campanha do Agasalho na empresa e prepara os trabalhadores pra Campanha Salarial



### MOTOVENT (zona sul)

Trabalhadores renovam o acordo de PLR 2016 com pagamento das parcelas em outubro/16 e abril/17. Assembleia foi comandada pela equipe do diretor José Silva.



### PANTOJA & CARMONA (zona leste)

Assembleia com a equipe do diretor Zé Luiz aprova a PLR 2016 com pagamento em parcela única, neste mês de julho.



### UNIXTRON (zona oeste)

Assembleia com diretor Erlon e equipe aprovou a PLR 2016 com pagamento das parcelas em outubro/2016 e abril/2017.

## CAMPANHA DO AGASALHO

**A Campanha do Agasalho do Sindicato ganhou o apoio maciço da categoria e de empresas e a diretoria e assessoria já estão recolhendo as doações feitas pelos trabalhadores de várias empresas. Confira:**



### SCORPIOS (zona leste)

Equipe do diretor Rodrigo faz mais uma coleta de agasalho na empresa



### MAGNO PEÇAS (Mogi)

Equipe do diretor Silvio entrega o informativo da Campanha do Agasalho para o pessoal que chegam para o trabalho



### ARATELL (zona leste)

Companheiros colaborando com a campanha do agasalho – Diretor Bombeirinho

**Campanha do AGASALHO 2016**

*Doe roupas, agasalhos e cobertores em bom estado.*

AS DOAÇÕES DEVEM SER ENTREGUES AOS DIRETORES E ASSESSORES DO SINDICATO NAS PORTAS DE FÁBRICA, OU DEPOSITADAS EM CAIXAS DISPONÍVEIS NOS SEGUINTE ENDEREÇOS.

<b>SEDE DO SINDICATO EM SÃO PAULO</b> Rua Galvão Bueno, 752, Liberdade	<b>SUBSEDE DE MOGI DAS CRUZES</b> Rua Afonso Pena, 137, V. Industrial	<b>SEDE DA FORÇA SINDICAL</b> Rua Rocha Pombo, 94, Liberdade
---	--	---

Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

*Aqueça seu coração, ajude quem necessita!*

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

Ministério do Emprego

**eu quero 40 horas semanais já!**

SEM REDUÇÃO SALARIAL

**CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL**